



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

PREFEITA MUNICIPAL: IVANÁRIA DO NASCIMENTO ALVES SAMPAIO

CNPJ: 06.554.174/0001-82

ENDEREÇO DA PREFEITURA

Rua Vereador Ramos, nº 746 - Centro - Esperantina – PI

CEP: 64180-000

Telefone: (86) 3383-1538

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE: DERICK KAWAN SOARES SILVA

CNPJ: 04.266.498/0001-90

ENDEREÇO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Carvalho e Silva S/N – Centro – Esperantina – PI

CEP: 64180-000

SUMÁRIO

1. Considerações Iniciais.....	04
2. Visão Geral e Governança... ..	05
a. Planejamento e Monitoramento.....	08
b. Estabelecimentos de Saúde.	10
c. Profissionais do SUS	12
d. Dados de Natalidade e Morbimortalidade.....	13
3. Resultados e desempenho da Gestão	17
a) Resultado da PAS 2024.....	17
b) Indicadores de Saúde.....	41
4. Gestão Orçamentária e Financeira	45
a) Demonstrativos Financeiros.....	45
5. Considerações Gerais	48
6. Referências Bibliográficas	49

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Secretaria de Municipal de Saúde de Esperantina – PI apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) do ano de 2024. De acordo com a Lei Complementar nº 141/2012 e a Portaria do Ministério da Saúde nº 2.135 de 23 de setembro de 2013, o Relatório de Gestão (RAG) é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

É o instrumento no qual os gestores do SUS prestam contas das intenções do Plano de Saúde operacionalizadas pela PAS, que foram executadas no ano anterior. Constitui-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo de Saúde Municipal.

O modelo padronizado nacionalmente prevê que o RAG deve conter, no mínimo, informações sobre: as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde; as metas da PAS previstas e executadas; a análise da execução orçamentária; e as recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde (artigo 6, § 1º da Portaria do Ministério da Saúde nº 2.135 de 23 de setembro de 2013).

O Relatório de Gestão deve ser elaborado pela gestão do SUS e enviado para análise do respectivo, Conselho de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte à execução orçamentária. Dessa maneira, ao apresentá-lo ao Conselho Municipal de Saúde de Esperantina e ao Ministério da Saúde (via DigiSUS) tem por objetivo a apreciação dos resultados alcançados quanto a execução das metas pactuadas na Programação Anual de Saúde 2024, permitindo assim, monitorar e avaliar as ações executadas pela gestão municipal, bem como os resultados efetivamente alcançados.

Destaca-se que o referido Relatório se baseia no Plano Municipal de Saúde 2022-2025, apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. Ademais, há resultados relativos ao Relatório Anual de Gestão de 2024 que ainda são preliminares, sujeitos à alteração, de acordo com o fechamento dos diversos bancos de dados.

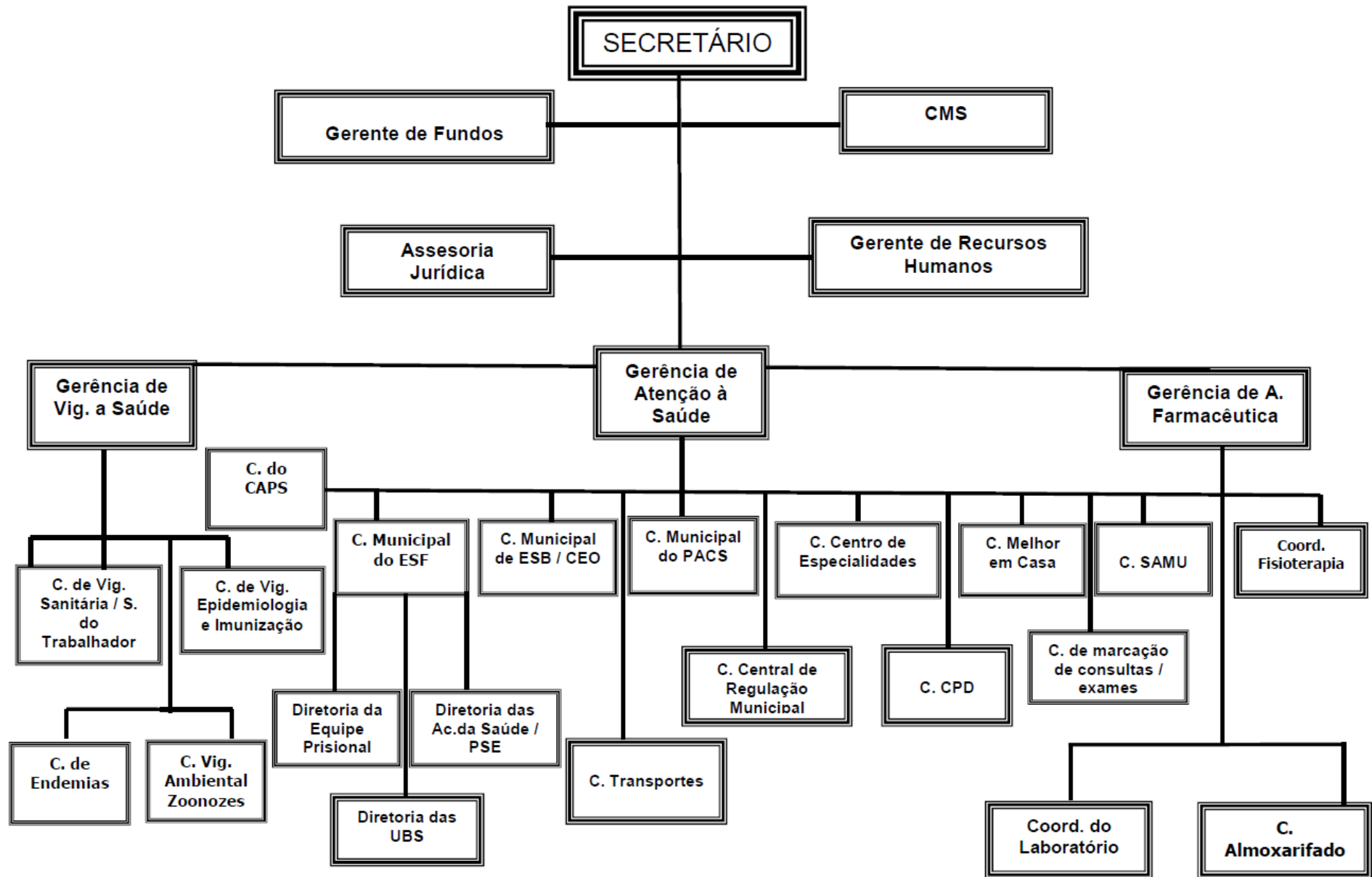
Esperamos, então, que o presente Relatório Anual de Gestão de 2024 se constitua em instrumento de controle social e de planejamento em saúde no âmbito do Sistema Municipal de Saúde de Esperantina, para o cumprimento do mandato constitucional e do marco legal sanitário com referência ao provimento da saúde como direito de cidadania aos nossos munícipes.

II. VISÃO GERAL E GOVERNANÇA

❖ IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município: Esperantina RAG: 2024
SECRETARIA DA SAÚDE
Descrição: A Secretaria Municipal de Saúde tem por finalidade promover políticas voltadas para área de saúde que visem à eliminação dos riscos de doenças e de outros agravos e ao acesso igualitário e universal às ações e serviços para promoção, prevenção, proteção, recuperação, além de planejar e garantir a prestação dos serviços de saúde municipais, de acordo com o Plano Municipal de Saúde aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. Razão Social: Secretaria Municipal de Saúde de Esperantina – PI CNPJ: 04.266.498/0001-90 Endereço: Rua Carvalho e Silva S/N – Centro – Esperantina – PI CEP: 64180-000 E-mail: gestaodefundosesperantina@gmail.com
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
Nome: Derick Kawan Soares Silva Data da Nomeação: 17 de abril de 2023 (Portaria Nº 71 de 17/04/2023).
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
O Município tem Plano de Saúde? Sim Período a que se refere o Plano de Saúde? 2022 a 2025 Status: Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde: Resolução Nº 09/2022, de 23/06/2022.
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Instrumento legal de criação do CMS: Lei Nº 821/1991; Nome do Presidente do CMS: Ricardo Melo Ribeiro; Segmento: Trabalhador da Saúde; Data da última Conferência de Saúde: 11/2021.

ORGANOGRAMA DA SMS



❖ **Principais membros da Equipe Gestora:**

Secretário: Derick Kawan Soares Silva

Gestor de Fundos: Nixon Dário Lages Teles de Oliveira

Central de Processamento de Dados: Ananias Carneiro da Silva Neto

Divisão de Almoxarifado: Manoel Moreira Jardim

Coordenador da Vigilância Sanitária: Flávio dos Santos Gomes

Gerencia de Atenção Farmacêutica: Fabiana Rodrigues de Paiva Costa

Coordenador da Vigilância Epidemiológica: Misaki Machado Lira

Coordenador de Endemias: Jairo Feitosa Fonseca

Coordenadora do SAMU: Sávio de Carvalho

Coordenadora da Atenção Básica: Anne Eugenia de Castro Rocha

Coordenadora da Saúde Bucal: Nathalia de Oliveira Costa

Coordenadora do CAPS: Carmen Maria Damasceno Chaves

Coordenadora do Centro de Especialidades: Samara Maria Pinheiro de Castro

Coordenador do Centro Municipal de Fisioterapia: Custodio Farias Costa Junior

❖ PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO

A gestão do SUS exige cada vez mais a utilização de processos, ferramentas e tecnologias que facilitem a identificação dos principais problemas de saúde das comunidades e a tomada de decisão consciente, eficiente e eficaz por parte dos gestores.

O planejamento e monitoramento devem ocupar lugar de relevância nesse processo. Portanto, é necessária a apropriação dos conhecimentos e práticas acerca da avaliação em saúde como atividade intrínseca à rotina dos serviços, ações, programas e políticas de saúde, por parte dos gestores e profissionais de saúde.

Conforme compromisso constitucional, o planejamento das políticas da administração pública municipal para a área da saúde deve ser expresso no Plano Municipal de Saúde (PMS) e no Plano Plurianual (PPA). Ambos os planos são instrumentos de planejamento convergentes, o PPA orienta a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA), e o PNS, orienta a implementação de iniciativas de gestão municipal no SUS. Com vigência para o período de 2022 a 2025, esses dois instrumentos de planejamento foram alinhados ainda na fase de sua elaboração, em 2021 e, portanto, compartilham os mesmos objetivos estratégicos.

O PMS é um dos principais instrumentos para aperfeiçoar a atuação da SMS, elaborado a partir da avaliação de planos anteriores, das informações e diagnóstico da situação de saúde vivenciada, destacando os principais problemas e prioridades de intervenção para a melhoria e sustentabilidade da saúde pública municipal, buscando equidade e a qualidade de vida e de saúde da população piraruquense. Trata-se, portanto, de um importante instrumento de gestão e de controle social que orientará o papel estratégico da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) como gestora do Sistema Único de Saúde (SUS) no Município, durante o período de 2022 a 2025.

✓ Estruturação do Planejamento, Monitoramento e Avaliação do PNS e PAS

1. Plano Municipal de Saúde 2022 a 2025.
2. Programação Anual de Saúde – PAS 2022; PAS 2023; PAS 2024; e PAS 2025.
3. 1 / 2 / 3 Relatório quadrimestral de Gestão – RQG 2022, 2023, 2024 e 2025;
4. Relatório de Gestão – RAG 2022; RAG 2023; RAG 2024; e RAG 2025.

Como premissa, aponta-se que, a Secretaria Municipal de Saúde de Esperantina - PI vem dando total importância a esses instrumentos estruturantes do planejamento do SUS – PlanejaSUS, aqui sendo apresentado o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024.

Ademais, não é possível somente conhecer a esfera municipal, já que sem a região como um todo nosso trabalho não é completo. Da mesma forma, o Plano não pode ser elaborado por uma pessoa só, e muito menos somente pelos profissionais de saúde. Sem o olhar da população, representada pelo Conselho Municipal de Saúde, o planejamento não é completo. Afinal, fazer saúde é ir ao encontro das necessidades da população. Trabalhar paralelamente aos desejos e anseios do povo, é atuar em vão. Em contrapartida, os profissionais de saúde precisam estar cientes das ações que serão realizadas para agir em consonância com elas, pois são eles os agentes desse processo. Também, os servidores precisam e devem ser contemplados no planejamento do PMS, com base em seus desejos, anseios e reivindicações.

❖ ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SUBMETIDA À GESTÃO MUNICIPAL.

CNES Nº	TIPO DE ESTABELECIMENTO	QUANTIDADES
7831064	Laboratório de Próteses Dentárias	01
7107145	Centro de Atenção Psicossocial	01
2367769	Secretaria de Saúde	01
2367718 2367742 2367696 2367734 2367874 7777701 3048195 2367807 2367726 2650770 3048187 2367815 2367831 2367750 9301658 2367793 2367777 6677800 2367785 7194196 4792785 2367823	Unidade Básica de Saúde - UBS	22
7128509 0262757	SAMU	01
7940688	Centro de Especialidades Odontológicas - CEO	01
4120868	Centro de Especialidades	01
2650789	Centro de Fisioterapia	01
0997455	Laboratório Municipal de Esperantina	01

Fonte: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A tabela apresentados trazem as informações referentes à gestão dos estabelecimentos de saúde no território, sob a gerência municipal, cuja fonte é o Sistema de Cadastros Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES. Por meio das informações observa-se que em nosso município temos 30 serviços de saúde municipais, na sua maioria (22 estabelecimentos) são UBS, nas quais funcionam 19 ESF e 15 ESB. Contamos também com vários serviços especializados em saúde: CEO, Laboratório de Próteses Dentarias, CAPS, SAMU, Melhor em Casa, entre outros.

❖ **PROFISSIONAIS SUS (Fonte: Recursos Humanos da Prefeitura Municipal)**

Caracterização da Força de Trabalho em Saúde	Quantidades
Efetivos	316
Comissionados	10
Celetistas	00
Bolsista	14
Contratados com prazo determinado	99
TOTAL	439

Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

O quadro de recurso humanos da Secretária Municipal de Saúde de Esperantina 316 trabalhadores efetivos de um total de 439 no geral, correspondendo a um percentual de 72% dos profissionais trabalhadores da saúde. Fato ocasionado pela realização de vários concursos públicos nos últimos anos para seleção de servidores no município. Vale ressaltar, que setor saúde hoje, na esfera municipal, representa uma das maiores força trabalhista. Uma questão que se pode focalizar é que este segmento de trabalhadores possui uma dinâmica de trabalho específico, com produção de serviços e relações sociais de trabalho próprias.

❖ DADOS DE NATALIDADE E MORBIMORTALIDADE

❖ Nascidos Vivos por residência – 2024.

Discriminação	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		2024	
	Qde	%	Qde	%	Qde	%	Qde	%
Nascidos Vivos Geral	176		168		117		461	
Gravidez precoce (10 à 19 Anos)	34	19	27	16	12	12	73	15
Total 07 Consulta ou mais	132	75	129	76	95	95	356	77
Parto Normal	77	43	52	31	43	43	172	37
Parto Cesário	99	57	116	69	74	74	289	63

Análise e considerações sobre Nascidos Vivos

A análise dos Nascidos Vivos tem como fonte o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC cujo instrumento de coleta de dados é a Declaração de Nascido Vivo (DN), que contempla uma série de dados sobre a mãe, o pré-natal, o parto e o Recém-Nascido. Esse sistema representa uma fonte de informação relevante para a pesquisa e avaliação em saúde na área materno-infantil.

Os dados tabulados do SINASC evidenciam o total de nascidos vivos, tipo de parto, Nº de consultas de pré-natal e gravidez na adolescência no ano de 2024. Destes podemos verificar que em média mensalmente, nascem 51 crianças; a taxa de partos cesáreos é alta, acima dos 30% recomendados pelo MS; a proporção de gravidez na adolescência foi alta, acima dos 12% objetivados no Estado do Piauí e; o total de

mulheres que realizaram 07 ou mais consultas de pré-natal foi inferior aos 85% pactuados com meta.

❖ Morbidade Hospitalar - 2024.

Total de Internações Hospitalares de residentes	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	2024
	890	1.006	1.062	2.958

❖ Distribuição percentual das cinco (05) principais causas de internações hospitalares financiadas pelo SUS, por grupos de causas selecionadas, na população residente em Esperantina – PI.

CAUSAS BÁSICAS SEGUNDO CID – 10	TOTAL DE HOSPITALIZAÇÕES	%
Gravidez, parto e puerpério	552	18
Causas externas	505	05
Doenças do aparelho digestivo	394	1,3
Doenças do aparelho respiratório	285	0,9
Doenças do aparelho circulatório	191	0,6
Neoplasias (tumores)	187	0,5

Análise e considerações sobre Morbidade

Na análise das causas das internações hospitalares por meio dos dados do sistema de Informações hospitalares (SIH- SUS), evidencia-se que as maiores causas de internações foram em razão da gravidez, parto e puerpério (552), causas externas (505), doenças do aparelho digestivo (394), doenças do aparelho respiratório (285), entre outras. No total, foram 2.958 internações no ano de 2024.

A análise da distribuição percentual das causas de internações hospitalares financiadas pelo SUS, por grupos de causas selecionadas, na população residente mede a participação relativa dos grupos de causas de internação hospitalar, no total de internações financiadas pelo SUS. Reflete a demanda hospitalar que, por sua vez, é condicionada pela oferta de serviços no SUS. A concentração de internações em determinados grupos de causas sugere correlações com os contextos econômicos e sociais, a exemplo das internações por doenças infecciosas e do aparelho digestivo de maior incidência em região nordeste do Brasil.

Vale destacar as limitações deste indicador. As internações em razão da Gravidez, parto e puerpério com 18% de todas as internações registradas, não reflete necessariamente ao adoecimento das gestantes / puerpéras, mas uma assistência necessária a saúde do binômio mãe-filho. E não são consideradas as internações em unidades hospitalares sem vínculo com o SUS. O indicador é influenciado pela contagem cumulativa de internações de um mesmo paciente, pela mesma causa, durante o período analisado, entre outras limitações.

❖ Mortalidade anual de 2024.

Total de Óbitos de residentes	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	2024
	60	69	65	194

- ❖ Distribuição percentual das cinco (05) principais causas de óbitos, por grupos de causas selecionadas, na população residente em Esperantina – PI.

Causas Básicas Segundo CID – 10	2024
Doenças do Aparelho Circulatório	34
Neoplasia	29
Causas Externas	28
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	19
Doenças do Aparelho Respiratório	13

Análise e considerações sobre Morbidade

No Brasil existem duas fontes de dados sobre óbitos. Os Cartórios de Registro Civil (RC) são responsáveis por emitir a certidão de óbito para finalidades legais. O Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, que responde pelas estatísticas de causas de óbitos, é a fonte oficial para os estudos epidemiológicos sobre mortalidade no país.

A análise dos dados de mortalidade no ano de 2024 mostra que as doenças do aparelho circulatório (34 óbitos) foram as mais frequentes causas de óbito em Esperantina, no ano avaliado. Outras causas frequentes de mortalidade foram as Neoplasias (29 óbitos), Causas Externas (28 óbitos) e Doenças endócrinas (19 óbitos), entre demais causas.

Estes dados revelam a tendência mundial, observada nas últimas duas décadas na mortalidade e morbidade causadas por doenças crônicas e lesões resultantes de causas externas. Destacam claramente a necessidade de um foco intensificado na prevenção e no tratamento de doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas, bem como de acidentes, suicídio e outras causas externas de falecimento.

III. RESULTADOS E DESEMPENHO DA PAS - 2024

Diretriz 1 - Garantia de acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento das políticas de atenção básica, especializada e hospitalar, organizados em Rede de Atenção a Saúde.		
Objetivo 01: Ampliar e qualificar o acesso a Atenção Primária de Saúde com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde aprimorando a política de atenção básica.		
METAS PLURIANUAIS		
AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	Meta / Resultado Anual 2024
Garantir custeio e o incremento para funcionamento das Unidades Básicas da Saúde da ESF/ESB.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária de Saúde.	100% / 100%
Manutenção do Programa Mais Médico / Programa Médicos pelo Brasil.	Nº de vagas ofertadas pelo MS e preenchidas com profissionais médicos bolsistas do programa.	14 / 14
Construção Unidade Básica de Saúde.	Nº de UBS construída	01 / 01
Construir postos de saúde (pontos de apoio) na zona rural: Localidades Bananal, Barro e Jacaré da Vermelha	Nº de Postos de Saúde construídos.	03 / 03
Reformar as UBS das ESF/ESB.	Nº de UBS reformadas	05 / 05
Manutenção do Programa de Agentes Comunitários de Saúde.	Nº de ACS credenciados e cadastrados.	99 / 105
Manutenção do Programa Saúde na Escola.	% de prioritárias com ações do PSE.	100% / 92%
Elaborar e implantar os POPS para UBS's e POP's para cons. Odontológico	% de Equipes com executando os POP's	100% / 100%

Reforçar o planejamento / acompanhamento das metas do PREVINE BRASIL.	Nº de Equipes da ESF / ESB cumprindo as metas do PREVINE BRASIL	19 / 17
Manter o Programa Previne Brasil e melhorar os resultados dos indicadores de desempenho.	Nota do Indicador Sintético Final - ISF, para Pagamento por Desempenho.	10,0 / -
Realizar exames citopatológicos de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos, na população residente	0,50 / 0,54
Realizar exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos, na população residente.	0,30 / 0,51
Reduzir a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	12 / 15
Realizar o acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Renda Brasil.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Renda Brasil.	90 / 96
Intensificação das visitas domiciliares realizadas pelos Agentes de Saúde e Endemias.	% da população visitada por ACS e ACE.	100% / 100%
Contratação de profissionais para novas vagas de trabalho, substituição em férias, licenças ou aposentadoria. A saber: Auxiliar de Serviços Gerais, Técnico em Enfermagem e Auxiliar Administrativo.	Nº de profissionais contratados.	32 / 35
Melhorar o acolhimento nas unidades básicas / escuta inicial qualificada.	Nº de ESF / ESB realizando escuta inicial qualificada	19 / 19
Assegurar atendimento multiprofissional para apoiar as equipes de atenção básica, especializada em saúde mental.	Nº de ESF / ESB com atendimento multiprofissional.	19 / 19

Contratar Educador Físico para realizar atividade física nas UBS.	Nº de UBS com ações de atividade física.	19 / -
Aumentar o percentual da escovação dental supervisionada realizada no município.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	3,5 / 5,9
Implantar estratégias visando à redução do número de exodontias realizadas na Atenção Básica.	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	05 / -
Desenvolver estratégias visando a ampliação do acesso da população à consulta odontológica.	Proporção de primeiras consultas odontológicas programáticas realizadas ao ano em relação à população.	12,5 / -
Reduzir as internações por causas sensíveis à atenção básica.	Proporção de internações por causas sensíveis à atenção básica.	20% / -
Manter a infra-estrutura necessária ao funcionamento das UBS, dotando-os de recursos materiais, equipamentos e insumos suficientes para o conjunto de ações propostas.	Nº de UBS estruturadas e em funcionamento.	22 / 22
Manter a qualidade do atendimento Humanizado de todos os usuários do SUS	% dos profissionais preparados para o acolhimento inicial do usuário.	100% / 100%

Diretriz 1 - Garantia de acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento das políticas de atenção básica, especializada e hospitalar, organizados em Rede de Atenção a Saúde.

Objetivo 2. Ampliar e qualificar o acesso a atenção ambulatorial especializada, serviço de apoio diagnóstico com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.

METAS PLURIANUAIS		
AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	Meta / Resultado Anual 2024
Assegurar consultas médicas especializadas.	Nº de especialidades ofertadas	04 / 04
Disponibilizar melhorias estruturais no espaço destinado aos atendimentos: pediatra, ginecologista, psicóloga, nutricionista, fonoaudióloga e assistente social.	Atendimentos Especializados em espaço reformado e acolhedor.	01 / 01
Disponer de espaço lúdico para atendimento de crianças com necessidades especiais.	Nº de sala com equipamentos didáticos e lúdicos para o atendimento de crianças.	01 / 01
Manter o micro-ônibus para o transporte de pacientes.	Nº de micro-ônibus para o transporte de pacientes mantidos	01 / 01
Manter uma casa de apoio para a estadia dos pacientes que precisam realizar atendimento em Teresina.	Nº de casa de apoio ofertada.	01 / 01
Manter o laboratório municipal.	Nº de laboratório em funcionamento	01 / 01
Viabilizar a coleta de exames laboratoriais para pacientes acamados/domiciliados.	% pacientes acamados/domiciliados atendidos com a coleta de exames laboratoriais solicitados realizados em domicílio.	100% / -
Ofertar os exames especializados: eletrocardiograma, mamografia, colposcopia e raio-x).	% da população atendida com exames especializados.	100% / -

Diretriz 1 - Garantia de acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento das políticas de atenção básica, especializada e hospitalar, organizados em Rede de Atenção a Saúde.

Objetivo 03: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de urgência e emergência pré-hospitalar, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população;

METAS PLURIANUAIS

AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	Meta / Resultado Anual 2024
Manter o Serviço de Urgência e Emergência SAMU USA-USB.	Nº absoluto de serviços de urgência e Emergência SAMU em atividade.	01/01
Promover mecanismos de formação permanente para profissionais de saúde.	% de profissionais capacitados.	100% / 100%
Garantir a modernização tecnológica dos equipamentos de urgência e emergência.	Nº absoluto de Serviço de Urgência equipado e com estrutura física adequada.	01 / 01
Manter a infra-estrutura necessária ao funcionamento do Serviço de Urgência dotando-o de recursos humanos e materiais suficientes para o conjunto de ações propostas.	Nº de serviços mantidos.	01 / 01
Disponibilizar uniformes as equipes do SAMU.	% de profissionais do SAMU uniformizadas.	100% / 100%
Renovação da Frota de ambulâncias.	Nº de ambulâncias novas adquiridas junto ao MS.	01 / 00
Manter atualizado o seguro obrigatório das ambulâncias.	Nº de ambulâncias seguradas.	02 / 02

Diretriz 1 - Garantia de acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento das políticas de atenção básica, especializada e hospitalar, organizados em Rede de Atenção a Saúde.

Objetivo 04: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção a saúde mental;

METAS PLURIANUAIS

AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	Meta / Resultado Anual 2024
Assegurar o custeio mensal do CAPS I de Esperantina.	Nº de CAPS I em funcionamento.	01 / 01
Ampliar a oferta de atendimento psiquiátrico no CAPS I.	% da população com transtornos mentais atendida.	100% / 100%
Realizar ações de matriciamento sistemático no CAPS com Equipes de Atenção Básica.	Nº de ações de matriciamento sistemático realizadas anualmente.	12 / 31
Ampliar a oferta de medicamentos que são dispensados no CAPS.	% da população com transtornos mentais atendidas com medicamentos no CAPS.	100% / 100%
Realizar o acolhimento e garantia de atenção psicossocial para situações emergenciais, como: crise psicótica, tentativa suicídio, entre outras.	% da população com transtornos mentais em situações emergenciais atendidas no CAPS.	100% / 100%
Manter a infra-estrutura necessária ao funcionamento do CAPS, dotando-a de recursos materiais, equipamentos e insumos suficientes para o conjunto de ações propostas.	Nº de serviço de saúde mental mantido.	01 / 01
Garantir e ampliar o transporte de pacientes com transtornos mentais.	Nº de veículos ofertados.	01 / 00
Implantação de prontuário eletrônico nos atendimentos do CAPS.	Nº de serviço de saúde mental com PEC.	01 / 00

Diretriz 1 - Garantia de acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento das políticas de atenção básica, especializada e hospitalar, organizados em Rede de Atenção a Saúde.

Objetivo 05: acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de Atenção Domiciliar (SAD) – Melhor em Casa;

METAS PLURIANUAIS		
AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	Meta / Resultado Anual 2024
Garantir a Atenção Domiciliar realizada pela Equipe Multiprofissional (Melhor em Casa) aos usuários com quadro clínico agudo ou crônico agudizado, que possuam problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde e que necessitem de maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuos.	Média mensal de pacientes assistidos por Equipe Multiprofissional da Atenção Domiciliar.	25 / 31
Melhorar a infra-estrutura necessária ao funcionamento do Melhor em Casa, dotando-a de recursos materiais, equipamentos e insumos suficientes para o conjunto de ações propostas.	Nº de equipe do Melhor em Casa mantido.	01 / 01
Manutenção de veículo para transporte da Equipe Melhor em Casa	Nº de veículos mantidos.	01 / 01
Realização encontros com as ESF para o planejamento do processo de trabalho interdisciplinar necessários aos pacientes elegíveis para a AD.	Nº de encontros realizados.	02 / 00
Elaborar um plano de cuidados/projeto terapêutico (ou Projeto Terapêutico Singular – PTS, no caso de casos mais complexos) para cada paciente assistidos.	% de pacientes com plano de cuidados/projeto terapêutico planejado.	100% / 100%

Desenvolver grupo de suporte com os cuidadores.	Nº de grupo criado.	01 / 00
Realizar reuniões com usuário e família para planejamento e avaliação da AD.	Nº de reuniões realizadas.	02 / 00
Contratação de profissional Fonoaudiólogo.	Nº de Fonoaudiólogo integrando a equipe do Melhor em Casa.	01 / 01
Garantir o registro no prontuário domiciliar e da família acompanhados.	% de registro no prontuário domiciliar e da família realizados oportunamente.	100% / 0
Assegurar a manutenção da frota de ambulâncias.	Nº de ambulâncias em funcionamento.	03 / 03

Diretriz 1 - Garantia de acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento das políticas de atenção básica, especializada e hospitalar, organizados em Rede de Atenção à Saúde.

Objetivo 06: Ampliar e qualificar o acesso a Reabilitação Física em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população do município;

METAS PLURIANUAIS		
AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	Meta / Resultado Anual 2024
Manter a infra-estrutura necessária ao funcionamento do Centro de Reabilitação dotando-o de recursos materiais, equipamentos e insumos suficientes para o conjunto de ações propostas.	Nº de serviço mantido.	01 / 01
Qualificar a atenção prestada por meio dos grupos.	Nº de grupos terapêuticos trabalhados.	02 / 00
Ampliar a oferta de Órtese, Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção.	Nº de pessoas beneficiadas, anualmente.	50 / 39

Garantir atendimentos fisioterapêuticos: aos pacientes com transtorno respiratório sem complicações sistêmicas; no pré e pós-operatório nas disfunções músculo esqueléticos; nas alterações motoras; com distúrbios neuro-cinético-funcionais e outros.	% da população atendida.	100% / 100%
Garantir e ampliar o transporte de pacientes com grau de dependência física.	Nº de veículos ofertados	01 / 00

Diretriz 1 - Garantia de acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento das políticas de atenção básica, especializada e hospitalar, organizados em Rede de Atenção a Saúde.

Objetivo 07: Ampliar e qualificar o acesso a Atenção Odontológica básica e especializada em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população do município;

METAS PLURIANUAIS		
AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	Meta / Resultado Anual 2024
Assegurar o custeio mensal do CEO de Esperantina.	Nº de CEO em funcionamento.	01 / 01
Assegurar um novo espaço físico para o CEO	Nº de espaço / sede nova para o CEO.	01 / 01
Manter Laboratório de Próteses Dentária implantado.	Número Absoluto de Laboratório de próteses dentárias implantados.	01 / 01
Realizar mensalmente, os procedimentos pactuados do CEO.	Nº de procedimentos básicos, Periodontia, Cirurgia Oral e Endodontia.	80 / 60 / 80 / 35 / -

Ofertar a população próteses parcial mandibular removível, parcial maxilar removível, total mandibular e maxilar.	Nº de próteses ofertadas.	1.008 / 1.301
Manter as especialidades odontológicas no CEO.	Nº de especialidades ofertada no CEO	04 / 04
Assegura que os atendimentos do CEO sejam informados no e-SUS.	% dos atendimentos informados no Esus?	100% / 100%

Diretriz 2 - Aprimoramento das redes de atenção para promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso).

Objetivo 08: Aprimorar a rede de atenção à saúde para promover o cuidado integral materno infantil.

METAS PLURIANUAIS

AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	Meta / Resultado Anual 2024
Manter garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 02 anos de vida.	% de atendimento ao pré-natal iniciados até a 12ª semana de gestação (captação precoce).	80 % / 72 %
Garantir o acolhimento e o direito as 07 consultas do pré-natal, parto, puerpério.	% de gestantes com 07 consultas do pré-natal.	90 %/ 77 %
Manter o programa de Alimentação saudável e Nutricional e NutriSUS.	Número absoluto de programas de alimentação saudável mantidos	01 / -
Manter Zerado o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número Absoluto de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0/0

Ampliar proporção de Parto Normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	Percentual de ampliação de parto normal no sistema SUS	70% / 37%
Reduzir a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	12 15
Reduzir a mortalidade Infantil.	Número de óbitos infantis ocorridos no período.	05 / 08
Investigar o número de óbitos em mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual de óbitos MIF investigados	100% / 100%
Investigar óbitos infantis e fetais.	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados	100% / 90%
Todas as gestantes com acesso aos testes rápidos de sífilis, Hepatites B e C, e HIV I e II, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha".	Proporção de gestantes usuárias do SUS que realizaram testes rápidos.	100% / 97%
Garantir todas as gestantes adequadamente imunizadas contra difteria, tétano, coqueluche, influenza, COVID-19 e hepatite B.	Cobertura de gestantes vacinadas contra o tétano conforme protocolo de vacinação.	100% / 89%
Garantir às gestantes classificadas como de risco, atendimento ou acesso à unidade de referência para atendimento ambulatorial e/ou hospitalar à gestação de alto risco.	% de gestantes classificadas como de risco acompanhadas e assistidas.	100% / 100%
Garantir a coleta de sangue para triagem neonatal – teste do pezinho.	% de RN's que realizaram o teste do pezinho.	100% / 100%

Diretriz 2 - Aprimoramento das redes de atenção para promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso).

Objetivo 09: Aprimorar a rede de atenção à saúde para promover o cuidado integral ao adolescente;

METAS PLURIANUAIS

AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	Meta / Resultado Anual 2024
Planejar e desenvolver ações de promoção e proteção da saúde na Atenção Básica.	Nº de ações realizadas, anualmente.	02 / 05
Potencializar a aquisição, distribuição e uso da Caderneta de Saúde do Adolescente.	% de adolescente com a Caderneta de Saúde do Adolescente.	90% / -
Fortalecer as ações proposta pelo Programa Saúde na Escola (PSE).	% de ações propostas pelo PSE realizadas.	100% / 90%
Prevenção do Uso de Crack, Álcool e Outras Drogas.	Nº de ações intersetoriais realizadas anualmente.	02 / -
Realizar a Vacinação nas Escolas – HPV e ACWY.	% de escolas com ações de busca Ativa vacinal realizada.	100% / 100%

Diretriz 2 - Aprimoramento das redes de atenção para promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso).

Objetivo 10: Aprimorar a rede de atenção à saúde para promover o cuidado integral ao adulto e ao idoso;

METAS PLURIANUAIS

AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	Meta / Resultado Anual 2024
Realizar Campanhas Educativas: (Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho, Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial de Combate à Tuberculose, Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase, Dia Mundial de Combate à Hepatite, O Dia Mundial Sem Tabaco, Semana Mundial da Amamentação, Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio).	Número Absoluto de Campanhas Educativas realizadas.	10 / 10
Ofertar a população acesso ao Programa de Controle ao Tabagismo.	Número de grupos de Programas de tabagismo ofertados.	05 / -
Disponibilizar métodos contraceptivos.	% de mulheres atendidas com métodos contraceptivos.	100% / 100%
Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por HAS, DM.	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer diabetes e doenças respiratórias crônicas)	35 / -

Potencializar a aquisição, distribuição e uso da caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.	% de idosos com a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.	90% / -
Vacinas contra a Influenza.	% de idosos vacinados	90% - 96,4%

Diretriz 3 - Diretriz. Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, prevenção, promoção e proteção à saúde.

Objetivo 11: Aprimorar e manter as ações de vigilância em saúde para assegurar a promoção e proteção à saúde da população.

METAS PLURIANUAIS

AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	Meta / Resultado Anual 2024
Reduzir o Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das principais DCNT.	Nº de óbitos absolutos de 30 a 69 anos pelo conjunto das principais DCNT.	35 / -
Manter zerado o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número Absoluto de casos de AIDS em menores de 5 anos	0/0
Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número Absoluto de novos casos de sífilis.	01/02
Capacitar anualmente todos os profissionais de saúde nas ações de imunização.	Nº de capacitações / Atualizações realizadas.	01/02
Gerenciamento das informações de eventos adversos pós-vacinação.	% de EAPV notificados e investigados.	100% /100%
Adquirir câmaras refrigeradas para conservação de vacinas.	Nº de câmaras refrigeradas adquiridas.	02 / 00

Adquirir Gerador de Energia para a Rede de Frio.	Nº de Gerador de Energia comprado.	01/00
Alcançar as coberturas das Vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente 3ª Dose, Pneumocócica 10-valente 2ª Dose, Poliomelite 3ª Dose e Tríplice viral 1ª Dose – Com Cobertura preconizada.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Básico de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade com cobertura alcançada.	95 / 98,1%
Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual de casos de DNCI encerrados	100% / 100%
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual de cura nos casos novos de Hanseníase	100% / 100%
Examinar os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase diagnosticados no ano da avaliação.	Proporção de contatos intradomiciliar examinados.	100% / 100%
Garantir a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar Bacilífera no município, conforme recomendações do MS.	Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar Bacilífera no município.	90%
Realizar coleta oportuna de amostra de escarro para os Sintomáticos Respiratórios.	Proporção de Sintomáticos Respiratórios examinados.	100% / 89%
Garantir que os contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados.	% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados.	100% / 70%
Garantir a oferta de exames anti-HIV para os casos novos de tuberculose diagnosticados.	% de Exames anti-HIV realizados em casos novos de tuberculose diagnosticados.	100% / 100%
Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano.	80% / -

Realizar ações diárias de eliminação, controle dos criadouros de A. Aegypti nos imóveis do município.	Número de ciclos de visitas domiciliares realizados por agentes de endemias para controle vetorial do A. Aegypti e outras endemias.	06 / 06
Atualizar o Plano de Contingência da dengue, chikugunya, zika e microcefalia.	Nº de Plano de Contingência de Endemias atualizado.	01 / 01
Realizar atividades educativas sobre o tema da dengue, chikugunya, zika e microcefalia.	Nº de ações educativas realizadas nas escolas e outros espaços comunitários.	20 / 20
Realizar levantamento do índice rápido para aedes (LIRA).	Nº de LIRA realizados.	04 / 04
Realizar bloqueio em locais com caso positivo de arboviroses.	% de bloqueio em locais com caso positivo de arboviroses.	100% / 100%
Potencializar a atuação do controle de zoonoses no município, sobretudo, na retira de animais do meio urbano, na realização do inquérito canino para eliminação de casos de calazar em humanos.	Nº de casos humanos da Leishmaniose Visceral / Tegumentar.	00 / 01
Realizar mutirões de combate ao Aedes, em parceria com as ESF.	Nº de mutirões de combate ao Aedes realizados.	01 / 01
Garantir a vacinação antirrábica dos cães e gatos na campanha nacional de vacinação.	% de cães e gatos vacinados na campanha nacional.	90% / 100%
Realizar o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual de preenchimento das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100% / 100%
Implementar as ações para o diagnóstico precoce das IST (abordagem sindrômica).	Nº de Equipes da ESF realizando abordagem sindrômica das IST	19 / 19
Realizar os seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios - (Cadastro de Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária / Instauração de Processo Administrativo Sanitário / Inspeção dos Estabelecimentos Sujeitos à	% de ações de Vigilância Sanitária realizadas.	100% / 100%

Vigilância Sanitária / Atividade Educativa para População / Atividade Educativa para o Setor Regulado / Recebimento Atendimento de Denúncias/Reclamações.		
Garantir a coleta e destino adequado ao lixo dos serviços de saúde.	% de lixo dos serviços de saúde transportados e com destino adequado.	100% / 100%
Desenvolver projeto de Empresas Amigas da Vigilância.	Nº de projeto desenvolvido.	01 / -
Intensificar as Fiscalizações em estabelecimentos que oferecem comidas prontas “com Cozinha”	% de estabelecimentos inspecionados.	100% / 100%
Contratação de servidores para compor o quadro de fiscais de vigilância sanitária.	Nº de servidores contratados.	02 / 01
Disponibilizar veículo exclusivo para a Vigilância Sanitária.	Nº de veículo disponibilizado.	01 / 00

Diretriz 3 - Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, prevenção, promoção e proteção à saúde.		
Objetivo 12: Organizar as ações de controle de doenças infecto-contagiosas para reduzir o risco e os impactos de uma epidemia na população.		
METAS PLURIANUAIS		
AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	Meta / Resultado Anual 2024
Notificar, investigar e monitorar os casos suspeitos de Coronavírus.	% de casos suspeitos notificados.	100% / 100%
Vacinar contra a COVID-19 a população alvo da Estratégia de vacinação 2024.	% da população vacinada.	90% / -

Monitorar o comportamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), nos sistemas de informação, para permitir avaliação de risco e apoiar a tomada de decisão.	% de casos monitorados e informados nos sistemas de informação.	100% / 100%
Ofertar e Orientar o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) dos profissionais de saúde.	% de profissionais de saúde com EPI's.	100% / 100%
Manter os recursos necessários para o atendimento aos casos suspeitos ou confirmados (recursos humanos, insumos, equipamentos, TI e logística).	% de recursos humanos, insumos, equipamentos, TI e logística necessários ao enfrentamento da pandemia.	100% / 100%
Utilizar protocolo de manejo clínico adequado dos casos suspeitos e/ou confirmados do novo Coronavírus.	% de casos suspeitos / confirmados realizado manejo clínico do novo Coronavírus.	100% / 100%

Diretriz 4 - Qualificar, valorizar os trabalhadores da Saúde e democratizar as relações de trabalho.

Objetivo 13: Investir em qualificação, valorização e na educação permanente dos trabalhadores do SUS no município;

METAS PLURIANUAIS

AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	Meta / Resultado Anual 2024
Promover mecanismos de atualização e educação permanente para profissionais de saúde.	% de profissionais capacitados.	90% / -

Executar o Programa Saúde com Agente.	% de ACS e ACE treinados	100% / 50%
Atualizar o piso salarial dos ACS e ACE.	% de ACS e ACE com piso salarial 2024.	100% / 100%
Implantar o Piso Salarial da Enfermagem	% de trabalhadores da enfermagem recebendo o piso.	100% / 100%

Diretriz 5 - Garantia de acesso a população a assistência farmacêutica		
Objetivo 14: Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.		
METAS PLURIANUAIS		
AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	Meta / Resultado Anual 2024
Revisar o elenco de medicamentos e insumos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) do município.	Nº Absoluto de atualizações REMUME.	1 / 1
Disponibilizar o máximo de medicamentos padronizados na RENAME para atenção Básica.	% de medicamentos padronizados REMUME disponibilizados.	100% / 100%
Garantir e aumentar a oferta da dispensação de medicamentos da Farmácia Básica.	% da população atendida com medicamentos da REMUME.	100% / 100%
Assegurar a alimentação regular do Hórus.	Nº de sistemas alimentados.	01 / 01

Elaborar e implantar um protocolo de dispensação de medicamentos (POPs).	Nº de protocolos elaborados.	01 /01
Implantar o sistema de Gerenciamento de medicamentos SisFarma.	Nº de unidades de saúde municipal com SisFarma.	19 / 19

Diretriz 6 - Ampliação da Regulação dos Serviços Próprios e Contratualidades.

Objetivo 15: Potencializar o papel da Regulação na coordenação do cuidado em saúde.

METAS PLURIANUAIS		
AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	Meta / Resultado Anual 2024
Participar das Reuniões de Colegiado – Comissão Intergestores dos Cocais.	Percentual de participação da gestão municipal nas reuniões do colegiado	100% /
Pactuar a revisão da PPI com municípios vizinhos e gestão estadual da saúde.	Nº de PPI revisada.	100% / 00
Utilizar os sistemas de informação que subsidiam os cadastros, a produção e a regulação do acesso.	% de sistemas regulamente alimentados e monitorados através de relatórios mensais.	100% / 100%
Padronização das solicitações de procedimentos por meio dos protocolos assistenciais.	% de solicitações de procedimentos médicos avaliados.	100% / 100%

Garantir as referências entre unidades de diferentes níveis de complexidade, de abrangência local, intermunicipal e interestadual, segundo fluxos e protocolos pactuados.	% de pacientes regulados e atendidos nas redes de atenção a saúde.	100% / 100%
---	--	-------------

Diretriz 7 - Fortalecimento das instâncias de controle social e garantindo o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

Objetivo 16: Fortalecer o controle social com garantia de transparência e participação cidadã.

METAS PLURIANUAIS		
AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	Meta / Resultado Anual 2024
Realizar Treinamento para os Conselheiros de Saúde.	Número Absoluto de treinamentos realizados para conselheiros.	01 / 00
Realizar Treinamento para Ouvidor SUS.	Número Absoluto de treinamentos realizados.	01 / 00
Criação da Ouvidoria da Saúde.	Nº de Ouvidoria em funcionamento.	01 / 00
Divulgar o calendário de reuniões do Conselho de Saúde nas UBS.	Nº de calendário de reuniões do Conselho de Saúde divulgado.	01 / 01
Fortalecer os movimentos sociais na luta pela garantia do SUS integral (comunidade quilombolas, quebradeiras de coco, ribeirinhos e LGBTQI+...).	Nº de ações realizadas.	02 / -

Estabelecer a execução da rubrica orçamentária específica para o Conselho Municipal de Saúde - CMS dentro do orçamento geral da Secretaria Municipal de Saúde - SMS.	Nº de Rubrica orçamentária específica para o conselho estabelecida.	01 / 00
--	---	---------

Diretriz 8 - Qualificação da Gestão e Financiamento adequado e sustentável que atenda às necessidades da Rede de Atenção à Saúde.

Objetivo 17: Cumprir os dispositivos legais de aplicação dos recursos financeiros em Ações / Serviços Públicos de Saúde e fortalecer a sua Gestão da Saúde Municipal.

METAS PLURIANUAIS		
AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	Meta / Resultado Anual 2024
Aplicar os recursos da Saúde em conformidade com objetivos e metas explicitados nos Planos de Saúde.	% de recursos aplicados conforme objetivos e metas explicitados nos Planos de Saúde.	100% / 100%
Aplicar os recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (Custeio) na manutenção da oferta e continuidade da prestação das ações e serviços públicos de saúde.	% de recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (Custeio) aplicados na manutenção da oferta e continuidade da prestação das ações e serviços públicos de saúde.	100% / 100%
Aplicar os recursos do Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (Investimento) para a aquisição de equipamentos e obras de construções novas ou ampliação de imóveis.	% os recursos do Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (Investimento) aplicados na aquisição de equipamentos e obras de construções novas ou ampliação de imóveis	100% / 100%

Utilizar os recursos oriundos do Componente de Vigilância em Saúde e Componente da Vigilância Sanitária nas ações de Vigilância, Prevenção e controle de doenças e agravos e dos seus fatores de risco e Promoção da saúde.	% recursos oriundos do Componente de Vigilância em Saúde e Componente da Vigilância Sanitária aplicados nas ações de Vigilância, Prevenção e controle de doenças e agravos e dos seus fatores de risco e Promoção da saúde.	100% / 100%
Utilizar os recursos oriundos do Componente Assistência Farmacêutica para aquisição do elenco de medicamentos e insumos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais.	% dos recursos oriundos do Componente Assistência Farmacêutica aplicados para aquisição do elenco de medicamentos e insumos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais.	100% / 100%
Contratar empresa especializada para assessorar tecnicamente, o Secretário de Saúde, sua equipe de coordenadores.	Nº de empresa contratada.	01 / 01

Diretriz 9 - Qualificação dos padrões de interoperabilidade e informação em saúde.

Objetivo 18: Implementar padrões de interoperabilidade e de informação em saúde no âmbito do SUS.

METAS PLURIANUAIS

AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	Meta / Resultado Anual 2024
Cadastrar / Atualizar e manter a emissão do cartão do SUS.	% da população com CNS válido.	100% / -
Manter sistema de informação e-SUS AB PEC (prontuário eletrônico) em todas as Unidades de Saúde.	Percentual de unidades de saúde com sistema de informação (prontuário eletrônico implantado).	100% / 100%

Analisar e provar o Relatório Anual de Gestão.	Número Absoluto de RAG analisado e aprovado.	01 / 01
Analisar e aprovar os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior	Número Absoluto de RDQA analisado e aprovado.	03 / 03
Investir na informatização das UBS.	Número de UBS informatizadas.	22 / 22
Melhorar a qualidade de internet das UBS, em especial as da zona rural.	Número de UBS com internet de qualidade.	22 / 22
Alimentar a cadeia de informações do SUS e eliminar os demais instrumentos paralelos de coletas de dados.	% de sistemas de informação da saúde alimentados oportunamente.	100% / 100%
Prover capacitação, qualificação e educação permanente dos profissionais envolvidos na alimentação dos sistemas de informação do SUS.	Nº de capacitação, qualificação e educação permanente dos profissionais envolvidos na alimentação dos sistemas de informação do SUS.	02 / -
Manter o Ponto Eletrônico nos serviços de saúde.	Nº de serviços de saúde com Ponto Eletrônico.	22 / -
Alimentar o Banco de Preços de Saúde.	% de Atas de preço informadas no BPS.	100% / 100%

Análise e Considerações

O município demonstrou um desempenho positivo ao atingir a maior parte das metas estabelecidas na programação anual de saúde, o que reflete eficiência na gestão, planejamento adequado e comprometimento das equipes de saúde. Esse resultado indica que as ações implementadas tiveram um impacto significativo na melhoria da

qualidade de vida e no bem-estar da população, especialmente nas áreas prioritárias definidas no planejamento. Além disso, o acompanhamento regular das metas deve ser constantemente monitorado e avaliado com objetivo de realizar ajustes necessários durante a execução do plano. Outro ponto a ser considerado é o envolvimento da comunidade no planejamento e na avaliação das ações, fortalecendo a corresponsabilização e a adequação das estratégias às reais necessidades da população. Assim, os resultados alcançados são um indicativo de gestão eficiente, mas é essencial manter o foco nas áreas que precisam de aprimoramento, consolidando os avanços e buscando a excelência e a equidade no atendimento à saúde.

❖ **INDICADORES DE SAÚDE COM RESULTADOS PASSÍVEIS DE APURAÇÃO NO ANO, PELOS SISTEMAS NACIONAIS DE INFORMAÇÃO – 2024.**

Análise da Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2024				
Município:		Esperantina	Ano	2024
Nº	Indicador	Metas	Unidade	
01	Mortalidade prematura: a)Para município e região com menos de 100 habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. b)Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).		(% Teresina, Parnaíba e Piauí). Demais municípios nº absoluto	
02	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.		%	
03	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida 2024 de residentes.		%	
04	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) -		%	

	com cobertura vacinal preconizada.		
05	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação 2024.		%
06	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.		%
07	Nº de casos autóctones de malária.		Nº absoluto
08	Nº de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.		Nº absoluto
09	Nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.		Nº absoluto
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.		%
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.		RAZÃO
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.		RAZÃO
13	Proporção de parto normal.		%
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos		%
15	Taxa de Mortalidade Infantil.		(Ób/1000N V p/, Teresina, Parnaíba e Piauí). Demais municípios nº absoluto
16	Número de obitos maternos em determinado período e local de residência.		N.Absoluto
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.		%
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa		%

	Família (PBF).		
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.		%
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano 2023.		%
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica		%
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue em 2024.		%
23	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.		%

Análise e Considerações

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

❖ INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL

Evolução do Indicador Sintético Final – ISF 2024

QUADRIMESTRE	RESULTADO DO ISF
1º - 2024	10
2º - 2024	-
3º - 2024	-

Análise e Considerações sobre Indicadores de Desempenho da APS

(Previne Brasil-2024).

Os Indicadores de Desempenho da Atenção Primária de Saúde - APS definidos pelo Ministério da Saúde - MS para transferência de recursos no componente de Desempenho da APS no Programa de Financiamento da APS (Previne Brasil) foram descontinuados a partir de 005/2024 com a mudança do modelo de financiamento federal da APS.

IV. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

✓ Demonstrativo: Receitas de 2024.

TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE	TOTAL
Provenientes da União	22.386.357,21
Provenientes do Estado	1.740.250,07
Provenientes do Município	9.724.579,72
Aplicações e Serviços	0,00
TOTAL	33.851.187,00

✓ Demonstrativo: Receitas X % de aplicação com Recursos Próprios 2024.

DESCRIÇÃO	Total
Receita de Impostos e Transferências	61.843.736,49
Despesa mínima a SER aplicada c/ Rec. Próprios (15%)	9.276.560,47
Diferença entre o valor aplicado e o valor mínimo	462.769,25
Despesa Executada com Recursos Próprios	9.724.579,72
% de aplicação com Recursos Próprios	15,72

✓ Demonstrativo: Despesas de 2024.

DESPESAS	
SUBFUNÇÃO	TOTAL
Atenção Básica	32.924.458,18
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.662.081,60
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00
Vigilância Epidemiológica	1.347.198,51
Vigilância Sanitária	0,00
Alimentação e Nutrição	-
Outras Subfunções	-
TOTAL	35.933.738,29

Análise e Considerações

O Sistema de Informações Sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) foi pensado em ser um sistema que disponibilizasse informações sobre despesas em saúde de todos os entes federados, sendo a fonte para os dados mostrados acima. O custeio das ações do Sistema Municipal de Saúde é proveniente de recursos que podem ser: Federal (transferências regulares e automáticas entre o Fundo Nacional e o Fundo Municipal de Saúde sob a forma de incentivos ou remuneração de serviços produzidos e recursos de Convênios), Estadual (transferências para cumprimento da Política de Assistência Farmacêutica Básica, dentre outras previstas em atos normativos do MS e Convênios) e recursos próprios, advindos do Tesouro Municipal. A Emenda Constitucional n.º 029/2010 preconiza a aplicação mínima de 15% de recursos oriundos de receita tributária municipal na área da Saúde, situação esta, acompanhada pelo monitoramento contínuo (caráter bimestral/anual) do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS.

A despesa municipal no quadrimestre foi de R\$ 35.933.738,29. Destes recursos o total gasto na Atenção Básica R\$ 32.924.458,18, com a assistência hospitalar e ambulatorial especializada R\$ 1.662.081,60 e Vigilância Epidemiológica R\$ 1.347.198,51. Por fim, o município gastou 15,72 % de suas receitas totais com a saúde, **CUMPRINDO** o mínimo exigido na participação das despesas com ações e serviços públicos da saúde na receita de impostos, transferências constitucionais e legais, conforme a Emenda Constitucional nº 29/2000 (mínimo para o exercício seria de 15%).

Um ponto de destaque é que o município destinou 15,72% de suas receitas totais para a saúde, cumprindo o mínimo exigido pela Constituição Federal e pela Emenda Constitucional nº 29, que estabelece um percentual mínimo de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre as receitas de impostos, transferências constitucionais e legais. Esse compromisso demonstra responsabilidade fiscal e alinhamento às diretrizes legais, garantindo que os recursos sejam aplicados de forma adequada e em benefício da população. Além disso, o cumprimento desse percentual mínimo reforça o compromisso do município com a universalidade e a integralidade do SUS.

Além disso, a transparência na gestão desses recursos e o monitoramento contínuo dos gastos são essenciais para garantir que as necessidades da população sejam atendidas de forma equitativa e eficiente. A participação social no planejamento e na avaliação das ações de saúde também deve ser incentivada, fortalecendo a corresponsabilização e a adequação das estratégias às reais necessidades da comunidade.

V. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este relatório apresenta a execução das ações realizadas ao longo do ano de 2024, em conformidade com a legislação vigente e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Como premissa, destaca-se que a Secretaria Municipal de Saúde de Esperantina - PI tem conferido total relevância aos instrumentos estruturantes do planejamento do SUS, como o PlanejaSUS, culminando na finalização do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024. Esse processo reflete o compromisso da gestão municipal com a transparência e a prestação de contas à sociedade, assegurando que as ações e serviços de saúde sejam divulgados de forma clara, especialmente no que diz respeito à aplicação dos recursos públicos no período analisado. Tais práticas estão amparadas nas Leis Federais nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, bem como nas Portarias do Ministério da Saúde que regulamentam o planejamento do SUS.

Este documento não apenas cumpre uma obrigação legal, mas também expressa a responsabilidade do município com a saúde da população esperantinense. Busca-se construir uma Política Municipal de Saúde que atenda às necessidades da comunidade, oferecendo ações e serviços que abranjam desde a promoção e prevenção até o tratamento e reabilitação. Para isso, é essencial a disponibilidade de profissionais de saúde capacitados e a utilização de recursos tecnológicos adequados, garantindo uma assistência integral e de qualidade. A complexidade da prática clínica exige que o município invista continuamente na qualificação dos serviços e na ampliação do acesso, visando à melhoria dos indicadores de saúde e ao bem-estar da população.

Por fim, o relatório evidencia a necessidade de implementar ações para superar as lacunas ainda existentes. É imperativo que todos os atores envolvidos – gestores, profissionais de saúde e sociedade civil – unam-se em prol do fortalecimento do SUS. Somente com um esforço coletivo será possível expandir, vincular e qualificar a atenção à saúde das famílias, consolidando um sistema que aspire ser resolutivo, justo e humanitário. A construção de um SUS mais eficiente e equitativo depende do engajamento de todos, reforçando o compromisso com a saúde pública e a garantia do direito à saúde para todos os cidadãos.

Derick Kawan Soares Silva
Secretário Municipal de Saúde

VI. REFERÊNCIAS

Lei nº 8.080/1990 (Lei Orgânica da Saúde): Estabelece as bases para a organização e funcionamento do SUS, incluindo princípios, diretrizes e competências das esferas de governo.

Lei nº 8.142/1990: Regulamenta a participação da comunidade na gestão do SUS e define as transferências intergovernamentais de recursos.

Emenda Constitucional nº 29/2000: Define os percentuais mínimos de aplicação de recursos em ações e serviços públicos de saúde.

Portaria GM/MS nº 3.992/2017: Institui o PlanejaSUS, que orienta o processo de planejamento no SUS, incluindo a elaboração do RAG.

Portaria GM/MS nº 1.631/2015: Dispõe sobre o Relatório Anual de Gestão (RAG) e estabelece diretrizes para sua elaboração e apresentação.

Relatório da 9ª Conferência de Saúde de Esperantina – 2021.

Plano Municipal de Saúde de Esperantina 2022 – 2024.

